



“Currais” explora o impacto da seca de 1932

MEMÓRIAS

DE 1932

LARA MONTEZUMA
ESPECIAL PARA O POVO
lara.montezuma@opovo.com.br

“Na época atual, quem se interna pelos sertões cearenses têm a necessidade de preparar convenientemente o espírito para assistir à sucessão dos quadros dolorosos da seca que assola o nordeste brasileiro”, imprimia o primeiro parágrafo do texto de manchete do jornal O POVO, veiculado em 11 de janeiro de 1932. A matéria relata o aumento de retirantes causado pelo período de estiagem. Os “flagelados da seca” iam aos centros mais populosos na busca por condições mínimas de vida e, muitas vezes, acabavam o percurso em um dos sete campos de concentração espalhados pelo Ceará.

Situados em Fortaleza, Quixeramobim, Senador Pompeu, Cariús, Ipu e Crato, os campos eram localizados perto das linhas férreas para impedir que os retirantes chegassem à Capital. Apesar de não terem sido criados para extermínio, os locais foram cenários de milhares de mortes causadas por fome, sede e doenças. Aqueles que sobreviveram não escaparam do apagamento de suas histórias. Algumas vivências foram documentadas no filme “Currais”, lançado em 2019 e disponível nas plataformas digitais a partir de quarta-feira, 1º. O longa, dirigido por Sabina Colares e David Aguiar, reflete a ação do Estado na contenção das famílias atingidas pela seca da década de 1930 do século passado. A obra, vencedora de prêmios da Abraccine e do Cine Ceará, costura relatos reais em uma narrativa ficcional. O assunto é um ponto de partida para entender as crises da formação da cidade de Fortaleza e “pensar as permanências históricas que continuam a flagelar o nosso Estado”, destaca o diretor.

“O filme fala de busca porque é inerente a esse tema, o apagamento proposital é a própria história”, frisa Sabina. As lacunas dos relatos são contornadas pela construção da narrativa em camadas de linguagem, como a documental, fotográfica e sonora, para conseguir retratar uma realidade fadada ao esquecimento. “No Ceará os campos de concentração têm ligação com as questões de higiene social, o sanitário público”, detalha o professor de História, Márcio Michiles. Os campos são consequências da seca de 1877, quando o fluxo migratório fez com que

CEARÁ | Lançamento de “Currais” nas plataformas digitais joga luz em debate sobre registros dos campos de concentração de 1932



Conjunto arquitetônico reconhecido como campos de concentração em Senador Pompeu foi tombado em 2019



“Currais” transita entre as linguagens de ficção e documentário



Registros do O POVO sobre a seca de 1932



“Trinta e Duas” estreou em 2017 no Theatro José de Alencar

Fortaleza se tornasse a sétima cidade urbana em tamanho no Brasil. Desde então, os flagelados eram confinados pelo governo. Em 1932, o modelo já havia se consolidado e contabilizava, de acordo com registros da época, mais de 73.918 pessoas.

Segundo o livro “Isolamento e Poder: Fortaleza e os Campos de Concentração na Seca de 1932”, escrito por Kênia Sousa Rios, os campos de concentração “funcionavam como uma prisão”. Os flagelados, sem a assistência prometida, só podiam se deslocar para o trabalho, onde eram explorados como mão-de-obra na construção de vias, ruas e praças da cidade. Por isso, os retirantes nomearam os campos como “curral do Governo”, em uma referência ao ato de encurralar gado. “O campo não era, portanto, um lugar para gente”, explica uma passagem da obra. A publicação fundamentou a produção de registros artísticos construídos a partir destas narrativas, como cordéis, longas-metragens, curtas-metragens, peças, intervenções e trabalhos acadêmicos. Alguns exemplos são a montagem do espetáculo “Curral Grande”, do coletivo baiano Ponto Zero, e de “Trinta e Duas”, produzido em 2017 pelo Curso de Princípios Básicos de Teatro (CPBT) do Theatro José de Alencar.

A dramaturga Rosana Braga Reis encontrou o tema da peça “Trinta e Duas” durante pesquisa em equipe. A escolha foi baseada no seguinte tripé: estrutura de poder, marginalização e inimigo público. A peça trilha, então, a história de Eunice, flagelada do campo de concentração do “Urubu”, e Marly, responsável pelos acordos entre o poder público e privado na especulação imobiliária. “Passamos a pesquisar eventos diversos da história do Ceará ou do Brasil que ilustrassem a repetição dessa estrutura de poder que marginaliza e trata como ‘inimiga’ determinadas populações. Foi quando chegamos nos Campos de Concentração do Ceará”, conta Rosana.

Este resgate da realidade dos campos de concentração requer espaço nos debates sobre a história do Ceará e o registro dos relatos amplia o entendimento acerca da construção de Fortaleza e do funcionamento das estratégias de poder. As vivências romantizadas e apagadas dos retirantes, de acordo com David Rodrigues, são histórias vivas que falam do presente.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

TIM OLIVEIRA

DIVULGAÇÃO

ARQUIVO O POVO

Crônica



HENRIQUE ARAÚJO*

henriquearaujo@opovo.com.br
*ESCREVE ÀS QUARTAS

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS

A estética da demolição

Fortaleza poderia assumir de vez a demolição de arquitetura e a falta de preservação como um ativo turístico, uma marca da metrópole em meio à homogeneização da paisagem, um diferencial que a tornaria mais competitiva no mercado global dos fluxos de viagens no mundo pós-pandêmico.

Assim, quando o turista do Maranhão ou do Espírito Santo ou da França chegassem à capital cearense, o guia local se encarregaria de exibir não o que temos de riqueza protegida, mas o que havia ali e agora não há mais: o vazio, o baldio, o deserto planejado e executado calculadamente por autoridades e construtoras.

Exemplo: aqui ficava a casa da escritora Rachel de Queiroz até o ano tal, quando foi saqueada e ruiu após muito tempo de descaso, um processo cuidadoso de abandono no qual foi empregada muita energia para negligenciar reparos e demais expedientes que um imóvel com essas características requeria. Não é um vazio bonito? Afinal, o esquecimento é obra deliberada que requer muito empenho.

O mesmo com a residência de José de Alencar,

demolido por interesse capital. No lugar dela se planta agora um lindo cercado de tapumes em cores alternadas que criam a sensação de repetição, quase numa provocação ao que foi arrancado dali, concordam?

Reparem também neste terreno onde se erguia o farol do Mucuripe. Hoje é uma lacuna estética e contemplativa que convida a pensar sobre como teria feito bem à coletividade um gesto de zelo pela memória de nossa gente se ainda o mantivéssemos de pé.

E o que dizer sobre o Estoril, largado à própria sorte, convertido em barzinho e depois deixado de lado para, finalmente, se metamorfosear em entulho, utilizado quem sabe para a construção de um espigão metros adiante? Não é um aproveitamento e tanto da história, o velho carreado como lixo para fundar o novo e exuberante conjunto da nova arquitetura fortalezense?

Impossível, por certo, não falar da extinta Ponte Metálica, estirão de ferro e madeira havia quase cinco anos esquecido em reformas sem fim, que jamais começavam e portanto jamais se concluíam, arrastada por uma ressaca tão forte



NÃO SE PODE DEIXAR DE FALAR DO RIACHO PAJEÚ, FIAPO D'ÁGUA A QUE SE QUIS GUARDAR A MUITO CUSTO E DINHEIRO, MAS QUE HOJE É UMA PRAÇA CIMENTADA

que não deixou pedra sobre pedra. Uma pena que não possamos caminhar sobre as tábuas da ponte, mas um aplicativo lançado pelo governo mês passado simula como seria se ainda fosse.

Vejam ainda o que antes era a farmácia Oswaldo Cruz, imóvel antigo e marco do processo de urbanização de Fortaleza, uma joia do Centro. Foi substituída por uma moderna drogaria, que preserva não somente as mesmas linhas arquitetônicas da farmácia de outrora, mas também a balança. Quando se pesarem nessa nova unidade, a milésima segunda da cidade, lembrem-se de que estão sentindo o peso da história sobre seus ombros.

Por fim, não se pode deixar de falar do riacho Pajeú, fiapo d'água a que se quis guardar a muito custo e dinheiro, mas que hoje é uma praça totalmente cimentada e adornada com mudas exóticas transplantadas diretamente do horto e cujo prazo de vida varia entre dois meses a um ano.

No logradouro, reza a lenda de que, se fizermos bastante silêncio, ainda é possível ouvir o ronco do riacho semimorto correndo a metros e metros abaixo do piso intertravado.

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?

REPORTER@OPOVO.COM.BR

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

LIVIA SOARES/DIVULGAÇÃO



JAGUARIBARA

DRAGÃO DO MAR

A programação do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura em alusão ao Dia Nacional do Circo e ao Dia Mundial do Teatro se encerra nesta quarta-feira, 31. Estreará hoje, a partir das 19 horas, "Jaguaribara", de Gabriela Jardim. A apresentação será exibida no perfil do Dragão do Mar no Instagram. Esse é um trabalho de "corda lisa" que, ao abordar a inundação da cidade, faz referência à solidão em meio a uma catástrofe.

Quando: nesta quarta-feira, 31, às 19 horas
Onde: no perfil do Dragão do Mar no Instagram



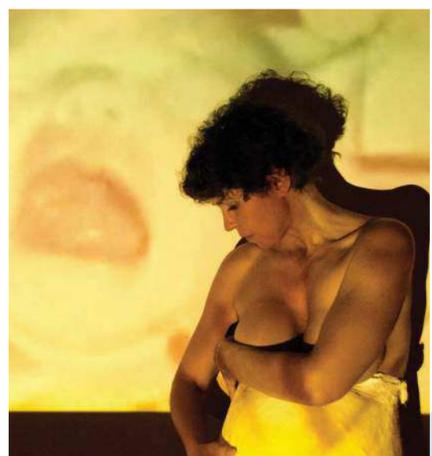
EFÊMERO FESTIVAL

CONVOCATÓRIA

Se encerram nesta quarta-feira, 31, as convocatórias para as exposições "Mnemôquina" e "Lambe-Lume". As mostras ocuparão as ruas de Fortaleza durante os cinco dias do Efêmero Festival. O evento ocorrerá de 15 a 20 de abril. Em "Mnemôquina", a chamada é disponível para artistas de todo o País. Serão aceitas propostas de instalações em fotografia, vídeo ou outros suportes.

Quando: inscrições até hoje, dia 31; evento ocorrerá de 15 a 20 de abril
Onde: linktr.ee/efemerofestival

A CONQUISTA DE MIRANDA



ARÔ RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

TEATRO

A temporada do espetáculo virtual "A Conquista de Miranda_Uma versão Isolada" será encerrada nesta quarta-feira, 31. É possível conferir a transmissão a partir das 21 horas pelo canal do Teatro de Contêiner Mungunzá no YouTube. A apresentação é baseada na experiência pessoal da atriz Tati Caltabiano ao realizar o parto de sua primeira filha, Miranda, de forma natural e domiciliar. O espetáculo reúne reflexões a respeito de formas de dar à luz e de violências obstétricas.

Quando: nesta quarta-feira, 31, às 21 horas
Onde: canal do Teatro de Contêiner Mungunzá no YouTube

PODCAST DO BEL

PRODUÇÃO CULTURAL

O Centro Cultural Belchior (CCBel) retoma o projeto Podcast do Bel nesta quarta-feira, 31, a partir das 15 horas. O podcast discute sobre temas relacionados ao universo da produção cultural, da comunicação e da diversidade em Fortaleza. O próximo episódio é intitulado "Becos e Trincheiras - Como caminhar entre redes e relações?" e reunirá Jupyra Carvalho e MangueBixa para uma conversa sobre possibilidades de colocarem como sujeitos na sociedade a partir de suas trans dissidências. Conteúdos disponíveis nos perfis do Spotify, Instagram e YouTube do CCBel.

ANTROPOCÓSMICO



DANILO MANTOVANI/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

O álbum instrumental "Antropocósmico" une linguagens analógicas às digitais e resulta no encontro entre diferentes mundos com a música como protagonista. A partir das 20 horas desta quarta-feira, 21, os artistas Pipo Pegoraro, Victor Fão, Daniel Pinheiro e Felipe Ribeiro apresentarão a obra.

Quando: hoje, dia 31, às 20 horas
Onde: no canal de Pipo Pegoraro no YouTube

PERCURSOS CURATORIAIS



DIVULGAÇÃO

BATE-PAPO

O último bate-papo do "Percurso Curatoriais" ocorrerá nesta quarta-feira, 31, a partir das 16 horas. A programação promovida pelo Cinema do Dragão reúne pesquisadores e curadores brasileiros de cinema para discutir o atual estado da atividade curatorial no Brasil. A conversa de hoje será mediada pelo crítico e curador Pedro Azevedo e terá a participação de Amaranta Cesar, professora do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Quando: nesta quarta-feira, 31, às 16 horas
Onde: no canal do Dragão do Mar no YouTube

CLÓVIS HOLANDA

CLOVISHOLANDA@OPOVO.COM.BR | *ESTA COLUNA É PUBLICADA TODOS OS DIAS



MINISTRA FLÁVIA ARRUDA

MDB do Ceará de olho na “Musa do Centrão”

No jogo de cadeiras anunciado pelo Governo Federal nesta segunda-feira, a chegada da deputada federal Flávia Arruda (PL-DF) à Secretaria de Governo agradou, de forma particular, ao MDB do Ceará.

A “**musa do Centrão**” tem uma relação política de outrora com o grupo do presidente do partido no Estado, Eunício Oliveira. É casada com o emedebista e ex-governador do DF, José Roberto Arruda.

O anúncio acontece ao mesmo tempo em que Eunício confirma a compra de um andar inteiro, no LC Corporate. O espaço é o novo QG da sigla, onde serão traçadas as estratégias para 2022, conforme antecipou Eliomar de Lima no O POVO.

Dias atrás, quando já havia um zunzum em torno da nomeação de Flávia, a deputada recebeu, como presidente da Comissão Mista de Orçamento, o deputado estadual cearense Leonardo Araújo (MDB), afilhado político de Eunício. Em pauta: a liberação de emendas para o Estado.

Ela se comprometeu em atender o pleito, destinado aos municípios de Pacatuba, Palmácia, Madalena, General Sampaio, Paramoti, Iracema, Ereré, Pacoti, Mulungu, Aratuda, dentre outros, todos redutos de prefeitos parceiros de Leonardo e, portanto, bases eunicistas.

Flávia tem ligações com o Ceará. Um primo comanda aqui indústria de laticínios, é próxima de Valdetário Monteiro e sonha em conhecer Flecheiras, sua próxima viagem. Anfitriões, pelo visto, não vão faltar...



Flávia Arruda (PL-DF), nova secretária de Governo de Bolsonaro e o deputado estadual cearense Leonardo Araújo (MDB). Encontro, para tratar de emendas ao Ceará, aconteceu dias antes ao anúncio da nova ministra

ANÁLISE DO CENÁRIO



Enquanto avalia se será candidato em 2022, senador Tasso Jereissati segue sendo requisitado pela imprensa nacional para análises de cenário, especialmente em seu atual momento, cada vez mais independente. Hoje, às 22 horas, é um dos convidados do Manhattan Connection, na TV Cultura, com transmissão pela TVC no Ceará. Santos Cruz, ex-ministro da Secretaria de Governo de Bolsonaro, também participa.

RECONHECIMENTO



Jornalista Eliomar de Lima, do time ouro de O POVO, recebe hoje o Troféu Imprensa José de Alencar, um reconhecimento da CDL pela qualidade, ética e compromisso público de sua atuação ao longo de décadas. Cerimônia on line acontece às 20h30min pelo canal do Youtube da CDL de Fortaleza, que também entregará o Prêmio CDL de Comunicação 2021. Na foto, Eliomar e Assis Cavalcante, numa de suas visitas à Redação do O POVO, tempos pré-pandemia.

PARA OS DRAMAS: Piaf!

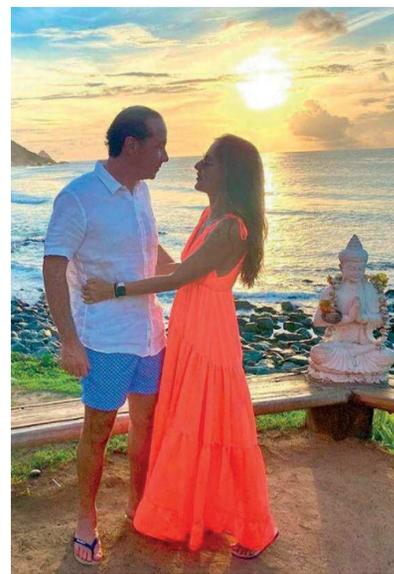
O ex-ministro Sérgio Moro virou meme - mais uma vez - ao chamar Edith Piaf de “Piá”. Ele se referia à música “Non, Je Ne Regrette Rien”, enfatizando que não se arrependia de nada do que fez no passado, em relação à Lava Jato e, acredito eu, à sua própria história.

Para quem pretendia ser alçado ao Supremo Tribunal Federal e terminou onde se encontra, diria que ele escolheu a canção correta. Quem conhece a biografia da cantora francesa sabe que ela gravou o clássico, há 60 anos, num momento de intenso drama pessoal.

A biografia foi muito bem contada em 2007 no cinema em “Piaf: Um Hino ao Amor”, estrelado por Marion Cotillard (na foto), que venceu o Oscar de Melhor Atriz pela brilhante atuação. Procurem nos streamings, vale sempre rever, inclusive para não errar o nome deste ícone internacional da música.



PARAÍSO



Joaquim Araújo e Lara Romcy dando adeus ao sol em Fernando de Noronha. Casal foi para a ilha, agora point permanente de bacanas cearenses, no último final de semana. Roteiro foi acompanhado por Érico Romcy e Tássia.

BOM TAMBÉM SABER...

Presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, CEO da Malory, Annette Reeves, presidente do Conselho do Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, e superintendente regional do Senai Ceará, Paulo André Holanda integram hoje o Painel Empreendedorismo Inovador, dentro da programação do 5º Congresso da Rede Sesi, Senai e Iel de Educação. Início às 10 horas. Para inscrições acesse: bit.ly/CongressoSESIENAIIEEL.

Depois da parceria com a Prefeitura de São Paulo, farmácias da rede Pague Menos passam a ser ponto de vacinação contra a covid-19 também em Cabedelo (PB). Por aqui, já foram disponibilizadas ao poder público as 80 lojas do grupo neste sentido.

Renomada médica Paula Pires, endocrinologista e especialista pela USP, é a convidada do Emilio Ribas Medicina Diagnóstica para live hoje, às 19 horas, no canal da rede de laboratórios no Youtube. Tema: “5 pilares de um estilo de vida saudável: Dicas práticas para melhorar sua saúde”.

Empresário do transporte Carlos Ernesto Holanda (Viação Penha) iniciou distribuição de quentinhas pelas ruas da Cidade. Pretensão é atingir a meta de 100 refeições diárias. Interessados em ajudar entrar em contato com ele pelo (85) 99604 5877.

Geppos Italiano lança a linha Home Chefs Geppos, kit com sete opções de massas e três de molhos artesanais para finalizar em casa. Assinatura do chef Felipe Viana.

DJ e nutricionista Itaquê Figueiredo faz sucesso com o seu pudim, à venda agora pelo instagram @chefdepudim.

Vou indo, mas antes o desejo de feliz aniversário para Maryana Landim, a competente médica da longevidade. Também para Sara Dantas, Alzira Ximenes e Mariana Duarte. Saúde. Boa quarta-feira

Uma Força para a Cultura

| SETOR CULTURAL | Prefeitura lança programa que beneficia 3.729 trabalhadores

Tendo em vista o impacto da pandemia da Covid-19 no setor cultural, a Prefeitura de Fortaleza lança o programa “Uma Força para a Cultura” para profissionais com maior vulnerabilidade socioeconômica dessa área. As inscrições estão abertas e é possível realizar o cadastro na página do programa até o dia 8 de abril.

A medida, aprovada pelos vereadores, concede um auxílio emergencial de R\$ 200, dividido em duas parcelas de R\$100, para até 3.729 trabalhadores do setor cultural de Fortaleza, totalizando um investimento de R\$ 745.800.

Os solicitantes aprovados na chamada de 2020 terão prioridade e devem revalidar e atualizar os dados disponibilizados anteriormente na plataforma. Se ainda houver vagas após esse período, será aberto um processo de inscrição para novos solicitantes.

Segundo o prefeito de Fortaleza, Sarto Nogueira, é esperado que o auxílio alcance todas as regionais da Cidade. “Tudo isso é para proteger e dar mais segurança às pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social. Temos o cuidado de verificar e estudar cada situação. Sei que tem muita

gente que está precisando. Estamos fazendo o possível. Nosso compromisso é com a vida, saúde, proteção e cuidado, principalmente com os que estão em situação de vulnerabilidade para estarem protegidos”, diz ele.

É a segunda vez que a Prefeitura lança um programa emergencial para o setor da cultura durante a pandemia. O primeiro foi lançado em maio de 2020 e foi destinado R\$1 milhão, antecipando 25% do valor previsto para o IX Edital das Artes de Fortaleza, referente ao ano de 2020. Na primeira etapa do programa, profissionais do

setor cultural de 116 bairros da Capital cearenses receberam o benefício de R\$200. Entre os selecionados, 596 vivem na Regional I, 383 na Regional II, 538 na Regional III, 571 na Regional IV, 839 na Regional V, 708 na Regional VI e 109 no Centro.

“O setor cultural e o setor de eventos tem sido dois setores que têm sofrido bastante com a pandemia no nosso país. O fato dos artistas não poderem se apresentar, muitos já tiveram que vender seus instrumentos musicais, isso é muito lamentável e essa luta pela vida está causando esse preço muito

grande para os artistas”, diz Elpídio Nogueira, secretário municipal da Cultura.

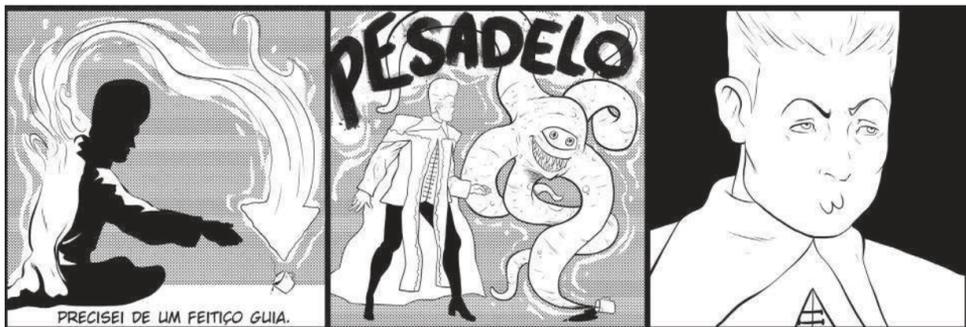
A ação faz parte do programa de proteção social da PMF, criado para oferecer apoio aos profissionais autônomos da Cidade durante o período de isolamento social. No dia 11 de março de 2021, o prefeito Sarto anunciou um pacote de medidas de proteção social para auxiliar a população mais vulnerável nessa fase de bloqueio. Mais de R\$31 milhões serão investidos e pelo menos 392 mil pessoas de diversos segmentos serão beneficiadas. (ana flávia motta/ especial para o povo)

Brincar

Os mundos de Liz. DANIEL BRANDÃO www.estudiodanielbrandao.com



Contos de Moscarau. KARLSON GRACIE E BRENO TAVEIRA @karlsongracie



Mulher Lustrada. DOMITILA ANDRADE @mulherlustrada



HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br



ÁRIES
21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
É importante definir limites para seu comprometimento nos problemas alheios, pois a tensão lunar com Saturno e Júpiter indica prejuízos nesse sentido. A força de vontade é o que lhe acompanha durante a jornada, pois a Lua se harmoniza a Mercúrio e Netuno, ajudando-lhe a contornar os obstáculos.



TOURO
21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Procure fazer uso da empatia, especialmente para compatibilizar os interesses que possam estar em desacordo, como alerta a tensão lunar com Saturno e Júpiter. A dinâmica interpessoal será marcada por compreensão e afeto, pois a Lua se harmoniza com Mercúrio e Netuno no eixo relacionamentos-amizades.



GÊMEOS
21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Tente não se frustrar caso algumas propostas não tenham aplicabilidade imediata, pois os aspectos tensos da Lua com Saturno e Júpiter sinalizam obstáculos atrasando ações importantes. Neste momento astrológico, ideias originais podem lhe ajudar a lidar com demandas e parcerias.



CÂNCER
21 DE JUNHO A 22 DE JULHO
Procure ter atenção às restrições sociais impostas pela pandemia para não se colocar em risco, dada a tensão lunar com Saturno e Júpiter. Sua percepção pode se ampliar frente à relação harmoniosa da Lua com Mercúrio e Netuno no segmento prazeres-espiritualidade, deixando-lhe mais aberto.



LEÃO
23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO
A quietude não deve atrapalhar acordos necessários aos relacionamentos, conforme alerta a tensão lunar com Saturno e Júpiter. O desejo de recolhimento tende a aflorar, com a Lua em harmonia com Mercúrio e Netuno no circuito íntimo, fazendo com que você pareça mais introvertido.



VIRGEM
23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO
Procure atuar com diplomacia, fazendo concessões e propondo acordos. A harmonia lunar com Mercúrio e Netuno ajuda com maior proximidade nas relações humanas, estimulando diálogos e trocas afetivas, o que não lhe isenta de se envolver em atritos, por conta da tensão lunar com Saturno e Júpiter.



LIBRA
23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO
Atenção e disciplina são essenciais, mas não se prive de prazeres condizem com o orçamento. Um maior empenho em ter estabilidade material é sentido na aspectação lunar com Mercúrio e Netuno, embora a tensão lunar com Saturno e Júpiter alerte para as distrações que possam afetar o lado financeiro.



ESCORPIÃO
23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO
Tente não negligenciar as responsabilidades do dia a dia, como alerta a tensão lunar com Saturno e Júpiter, conciliando as tarefas. O usufruto dos prazeres pode se intensificar frente à relação harmoniosa da Lua com Mercúrio e Netuno, deixando-lhe aberto a situações que lhe nutram culturalmente.



SAGITÁRIO
22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO
Procure evitar absorver os problemas dos outros, pois a Lua tensionada a Saturno e Júpiter indicando prejuízos por conta disso. A Lua se harmoniza com Mercúrio e Netuno no circuito íntimo, fazendo com que você busque se conectar com as pessoas do entorno imediato.



CAPRICÓRNIO
22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Considerando a tensão lunar com Saturno e Júpiter, cuidado para que a generosidade não lhe dê prejuízos financeiros. A Lua se associa em trigono com Mercúrio e Netuno entre as áreas de amizade e comunicação, favorecendo a fruição de ideias e sentimentos com as pessoas que você ama.



AQUÁRIO
21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO
É essencial definir prioridades e evitar uma postura controladora, pois a tensão lunar com Saturno e Júpiter sugere exaustão. Ótimo momento para atuar no aprimoramento de processos e recursos materiais, já que a Lua se harmoniza a Mercúrio e Netuno no segmento trabalho-finanças.



PEIXES
20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Cuidado para não se mostrar tedioso ao lidar com os desafios, como alerta a tensão lunar com Saturno e Júpiter. A Lua se harmoniza com Mercúrio e Netuno entre a área espiritual e seu signo, melhorando sua percepção e capacidade de subjetivação, o que contribui com os processos reflexivos.

PALAVRAS CRUZADAS

Evento de lembrança da morte do presidente Abraham Lincoln, ocorrida em 15/4/1865 (2015)	O espírito como Chico Xavier	Sem (?): inédito (?): marra: à força	Palco de apresentação do palhaço	Suor e lágrima	Total de participios de "salvar"
Marca característica da pessoa tranquila			Operação bancária	Anselmo Duarte, cineasta	
Transmitir conhecimentos a		Berço, em inglês	Topeiro; vaqueiro		
Cheio de (?): pre-sunçoso	Letra do símbolo do euro	Torreiro (ioruba)		Rumar	A "tribo" do rock melancólico
Área de jurisdição de um arcebispo	(?) Chapéu, jogador de sinuca baiano		Chefe; patrão	Hesitante (fig.)	Roupa comumente usada no inverno
O primeiro numeral não nulo (Mat.)	Construção bíblica relacionada ao Dilúvio				Idade, em inglês
Cuidadosas; zelosas					Adverbo afirmativo
			Arredio		
			Organizar (texto no Word)		
Programa como "24 Horas" ou "Chaves"	Camp (?), estádio do Barcelona (fut.)			Grito do lutador de artes marciais	
Substância presente no gás natural		Equivala a "senhor"			Habitat da baleia
		Um dos Trapalhões			Labuta; trabalho
Enfeite delicado anexo à pulseira	Tomam providências			Ícone francês da moda	Possuir
Ácido que sintetiza proteínas na célula		Registro de reunião			(?) falho: foi estudado por Freud
Laticínio mais nutritivo que o leite		Pessoa burra (pop.)			(?) -5, decreto da Ditadura Militar
			Erguidos		
			Signo de Bob Dylan e Caio Blat		

BANCO 3/age — cot — til — nou — 4/dirc/5/etano/7/locador/11/clauidicantme/

Solução

S	O	L	E	R	G	A	M	S
I	V	E	L	H	U	G	O	I
V	A	I	N	V	V	N	R	
R	O	L	O	V	L	E	V	
O	H	L	V	C	I	R	O	N
P	L	I	O	D	O	N	V	E
V	A	R	U	E	S	N	C	N
O	S	I	R	V	I	R	S	S
S	V	O	T	E	L	C	V	O
E	S	V	A	G	O	N	H	I
O	S	O	M	A	E	T	E	W
E	S	E	C	E	O	I	D	O
R	I	T	O	C	E	I	S	
O	C	O	D	E	D	E	S	
O	D	O	D	E	I	N	H	E
S	C	H	A	R	W			

O ANJO Hahahiah

Quem nasce sob esta influência tem personalidade forte, sagaz, espiritual e discreta. Sua fisionomia é agradável e maneiras amáveis. É sereno, cordial, age com moderação e equilíbrio. Tem grande felicidade interna, compreende mundo e pessoas com facilidade. Gostará de seguir fielmente os ensinamentos do anjo, estudando cada informação passada, por etapas, de forma didática e minuciosa.

O SANTO Santo Amós

Amós (nome que em hebraico significa "levar" e que parece ser uma forma abreviada da expressão Amosiá, que significa Deus levou) foi um Profeta do Antigo Testamento, autor do Livro de Amós. Antes de se entregar totalmente à sua religiosidade, foi pastor de ovelhas em Tácia, nos limites do deserto de Judá.

Teve um curto ministério religioso na região de Betel e Samaria, mas foi expulso de Israel e voltou à atividade anterior. O profeta Amós deixou claro a sua insatisfação em relação às injustiças. Onde os ricos acumulavam cada vez mais para viverem em palácios, exploração dos mais fracos e subornos.

SUDOKU

2			9					
6			4			7		
	4			7	8		5	6
7						3		
			5	3	1			
	5							4
5	9		1	2			4	
		2			6			1
					9			3

Solução

3	2	9	6	5	8	7	4	1
8	2	7	4	6	5	8	3	1
5	9	6	1	2	3	8	4	7
8	6	2	8	7	1	6	4	3
8	4	5	3	8	9	8	6	2
7	2	1	6	8	3	1	8	5
1	4	6	3	7	8	2	5	9
6	8	9	4	1	2	7	3	8
2	7	3	9	6	4	5	1	8

O que é e como jogar
1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados. 2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9. 3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9. 4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

LÊDA MARIA

LEDAMARIA@OPOVO.COM.BR | *ESCREVE ÀS SEGUNDAS E QUARTAS



EM PRODUÇÃO: VENTILADOR PULMONAR MECÂNICO



Presidente Ricardo Cavalcante e o diretor do Senai, Paulo André Holanda

Mantendo seu compromisso de colaborar com soluções para o tratamento da Pandemia da Covid-19, a Fiec projeta e desenvolve ativamente um aparelho de ventilador pulmonar mecânico, fabricado pelo Instituto Senai de Tecnologia. Inovador, eficiente, seguro, de custo barato e genuinamente cearense, ele é mais uma prova da capacidade técnica dos integrantes daquela Casa, de onde já saiu o Elmo, capacete de respiração assistida não invasiva, com pressão positiva contínua nas vias aéreas, já 5.500 unidades distribuídas pelo País e salvando vidas.

O ventilador pulmonar está com 70% de sua execução concluída. Tem o apoio da Funcap, UFC e Mallory. A previsão é de que em outubro aconteça a entrega dos dois protótipos para o teste da Anvisa.

MOLDURAS

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Andrade e o diretor nacional do Senai e de Educação e Tecnologia da CNI, Rafael Lucchesi conheceram e aplaudiram o Elmo e mais a Central de Manutenção de Ventiladores Mecânicos, fabricação do Senai, para colaborar com os hospitais atendendo os acometidos pelo vírus da Covid-19.

Sempre na batalha para a eficácia dos projetos, o Senai dirigido por Paulo André Holanda, registra hoje, após sete dias da reabertura da Central de Manutenção de Ventiladores Mecânicos e Equipamentos Respiratórios, por conta da segunda

onda de infecções por coronavírus no Ceará, o concerto de 20 aparelhos. Agilidade e eficácia não faltam.

Do Ceará as possibilidades existentes para quem deseja uma nova vida. Atualmente, 28 internos do Instituto Penal Irmã Imelda aprenderam e estão com uma boa produção de xales e echarpes em renda de Tenerife. A mestra é Ethel Whitehurst, diretora do Grupo Mulheres do Brasil e uma apaixonada pelo artesanato. Ela elaborou o projeto, semeando o prazer que a atividade oferece. Os adeptos trocam a marginalidade das horas pela ação prazerosa e rentável.

TUDO azul

ARQUIVO PESSOAL



Guida entre a amiga Isabel Furlani e a filha Patrícia

DIA 29 ÚLTIMO, GUIDA DE SÁ CAVALCANTE, a amada de Oto e mãe querida de Arizinho, Paula, Patrícia e Luciana, trocou de idade. Identificada pela simplicidade, ternura e o desprendimento, ela é uma linda mulher possuidora de uma profunda espiritualidade, revelada desde as orações pessoais, a fé inabalável em Deus, até a assistência aos sofridos e aos abandonados.

Como convive com esta nova realidade trazida ao mundo inteiro pela Pandemia do Covid-19?

Convivo buscando mais amor, misericórdia e o perdão. Estamos confirmando em todos os momentos a fragilidade humana, que necessita ter a certeza que sem Deus nada somos, nada podemos, nada salvamos.

São muitas as necessidades?

Sim, a principal é a necessidade de muito aprendizado sobre os valores espirituais, sobre a comunhão com Deus e o compartilhar tudo isso com as outras pessoas.

Sua rotina mudou com as imposições da Pandemia?

Não, permaneço sempre louvando ao Senhor, buscando ser feliz através da convivência com meu marido (são 43 anos de casados), meus filhos e cinco netos. Seguindo o caminho do amor, da reflexão. É tempo de orar muito e entender os sinais e a linguagem divinas sobre os acontecimentos.

PASSARELA

ESTAMOS NA SEMANA SANTA vivenciando, principalmente, a necessidade de avaliarmos como caminha a paz e a harmonia em nossas famílias. O tríduo Pascal, que compreende a Quinta-feira Santa, a Sexta-feira da Paixão e morte do Senhor e a solene Vigília Pascal, no sábado à noite representam nosso encontro maior com o sofrimento e a ressurreição do Senhor, para salvar a humanidade. E qual tem sido o nosso testemunho?

SELMA PAGNERETTI LENDO O REGISTRO de Dante na coluna de segunda-feira, completa a notícia, enviando de Firenze dois dos versos encontrados na Divina Comédia: O JOGO DO DEMÔNIO - "Ó Toscano, que ao aflitivo colégio dos tristes hipócritas vens, dize me quem tu és e não se esquivo", 29. - "Nasci e cresci na grande cidade do belo Arno e estou no corpo em que sempre vivi", 30.

MAIS MAIS

"LOCKDOWN Amoroso: Intimidade e Sexualidade". Essa é a live marcada para hoje, às 21 horas, reunindo Sheila Reis, psicoterapeuta e orientadora em saúde sexual e Zenilce Bruno, psicóloga clínica e psicodramatista. Acesso: @sbrasil_oficial

DEDÉ BARROS DE OLIVEIRA ganha a celebração da esperança, amanhã, às 15 horas, marcando sua partida para a Casa do Pai, há sete dias.

GRAÇA BRINGEL resolveu cantar, quando da celebração da Missa, marcando os 99 anos da sua mãezinha querida Daulia. Emocionou a aniversariante e toda a família, motivando-se, quem sabe, para desenvolver esse novo talento.



DOMINGO DE RAMOS padre Eugênio fez uma celebração bonita, transmitida de Baturité onde hoje ele comanda, agora, o Mosteiro dos Jesuítas. Na segunda-feira, prosseguiu no mesmo cenário, reunindo os fiéis, em cerimônia remota da Noite da Misericórdia.

LUIZ OTACÍLIO CORREIA, empresário bem sucedido e apaixonado pelo trabalho, se vivo fosse estaria completando 104 anos. O Setcarce (Sindicato dos Transportes de Cargas do Ceará) demonstrando sua gratidão àquele que foi seu ex-presidente e responsável pela reativação da entidade, prestou-lhe homenagem envolta de carinho e gratidão.

FREI RICARDO REGIS celebrou uma missa, via live no Instagram, último domingo, para o querido Humberto Bezerra, já na Casa do Pai há um ano. As saudades e recordações habitam o coração da família e dos muitos amigos.

Ecos dos porões da ditadura militar

| TEATRO ON LINE | O espetáculo "O ano que não acabou" integra projeto #HereAquinoMundo

Uma mãe confina sua própria vida no quarto de seu filho após ele *ser preso*, torturado e desaparecer nos porões da Ditadura Militar brasileira (1964 - 1985). O jovem revolucionário some sem deixar mais informações, e a mulher precisa enfrentar a dor de uma perda drástica. O espetáculo "O ano que não acabou" apresenta apenas uma experiência, mas reverbera na realidade enfrentada por milhares de outras pessoas.

A obra será exibida gratuitamente nesta quarta-feira, 31 de março, às 19 horas, no canal do Youtube do Grupo Expressões Humanas. A partir de cenas entrecortadas, o conteúdo teatral realiza uma crítica à repressão que aconteceu no período e traça um paralelo com a atual conjuntura política. Depois da

transmissão, haverá uma roda de conversa com participantes do espetáculo.

O projeto faz parte da programação "#HereAquinoMundo", que resgata a memória e homenageia o trabalho da diretora teatral cearense Herê Aquino. Nas semanas anteriores, a iniciativa exibiu "Putz, a menina que buscava o Sol" e "Iandê Tekoha", que estão disponíveis em formato gratuito e on-line até o fim de abril. "O ano que não acabou" será a última exibição.

Até o final do próximo mês, o público ainda poderá conferir a estreia dos trabalhos da encenadora, "Des-Amor-Daçar", da Cia Prisma de Artes, e "Das que ousaram desobedecer", da Cia Bravia. As datas serão divulgadas posteriormente.

Também haverá a publicação do livro "Diário de Bordo, um estudo sobre processos teatrais", que reúne textos de artistas com quem Herê trabalhou em montagens recentes. Entre os nomes que assinam os escritos estão Marina Brito, Rogério Mesquita, Lara Leônico, Klebson Alberto, Wallace Rios, Marina Brizeno e Liliansa Brizeno. O livro "Diário de Bordo, um estudo sobre processos teatrais" é parte importante do resultado deste projeto. Com lançamento previsto para abril, a obra traz textos de artistas com quem Herê dividiu sala de ensaio em suas montagens recentes. Marina Brito, Rogério Mesquita, Lara Leônico, Klebson Alberto, Wallace Rios, Marina Brizeno e Liliansa Brizeno refletem sobre os processos coletivos conduzidos pela diretora e os seus desafios

em meio a esse furor criativo para além da tipologia da cena. O Projeto #HereAquinoMundo é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura, através do Fundo Estadual de Cultura, com recursos provenientes da Lei Aldir Blanc.

O ano que não acabou

Quando: quarta-feira, 31 de março, às 19 horas
Onde: no canal do Youtube Grupo Expressões Humanas



CRESTON FILHO

ESPETÁCULO "O ano que não acabou" integra o projeto "#HereAquinoMundo"

& ANÁLISE

| ARTIGO | Pesquisador e curador do Festival Imaginários Urbanos, Eduardo Bruno reflete sobre o potencial das artes de imaginar “mundos outros” diante da “falência” do modelo atual

DESOBEDECER como estratégia de vida

EDUARDO BRUNO
ESPECIAL PARA O POVO
vidaarte@opovo.com.br

Gostaria de pedir licença. Você teria alguns minutos para ouvir a palavra da desobediência? Prometo que seremos rápidos, só não garanto que depois dela você conseguirá voltar normalmente para as normas do cotidiano. Metaforicamente, é assim que se dá a proposta curatorial da 3ª edição do Festival de Performance Imaginários Urbanos ao enviar, por serviço de Mala Direta dos Correios, 20 mil encartes-dispositivos para 13 bairros da cidade de Fortaleza, um bairro de Uruburetama, um bairro do Crato, além de um bairro das cidades de Campina Grande (PB), Natal (RN), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS) (algumas das cidades de artistas que têm obras selecionadas para a edição).

Endossamos que seria muito potente ocupar as ruas da cidade a partir da provocação que guia esta edição do Festival – Desobediências Poéticas –, mas a urgência do tempo presente nos exige, ao máximo que pudermos, ficar em casa. Sendo assim, o Festival é que deriva entre as casas, como forma encontrada para furar a bolha e levar as palavras dos desobedientes poéticos aos diversos territórios de um país devastado pela Covid-19 e pela falta de ações de real impacto de mudança, por parte do Governo Federal, mesmo após mais de um ano de pandemia e mais de 300 mil mortes. Imaginários Urbanos é um festival, criado em 2018, que desde o início tem por objetivo fortalecer e difundir as poéticas dissidentes, principalmente no cenário da performance arte, tanto no âmbito da pesquisa quanto da criação.

Nesta edição, o tema Desobediências Poéticas realmente era/é a única temática possível para esse momento: de que forma as poéticas de desobediência apontam para exercícios de imaginação de mundos outros, ao passo que afirmam a falência do atual? Desobedecer ao sistema posto e mantido com/pelas regras do jogo que privilegia os detentores do poder-capital é, certamente, cada vez mais urgente. Desobedecer como forma de desaceitar o inaceitável e desbanalizar o mal. Desobedecer como estratégia de vida, de manutenção de vidas marginalizadas e minorizadas historicamente (marginalização e minorização é um processo imposto). Desobedecer para afirmar que outros mundos são possíveis e que eles já estão em curso, mesmo que, às vezes, apenas enquanto um lampejo de vagalume.

O objetivo do Festival é, na fagulha da desobediência, montarmos uma legião de artistas, pesquisadores e produtores para inventar enfrentamentos à realidade mortífera que somos postos a viver. Negamos a aceitar os pressupostos

impostos aos corpos e aos modos de ser/estar no mundo, eles não nos contemplam. Com isto, destaco aqui os nomes de todos(as) os(as) envolvidos(as), pois como disse, somos uma legião, uma legião da diferença e que aqui precisam ser nomeados, pois fazer-se presente nessas páginas é mostrar que não somos minoria: Aires, Amanda Gatti, Ana Mundim, Ari Areia, Eduardo Bruno, Eduardo Guerra, Eudo Araújo Jr., Flor Ferraz, Gustiele Fistaról, Hícaro Nicolai, Isadora Ravena, Jeanu Feal, João Paulo Lima, Kerensky Barata, Leite Jr., Lili Nascimento, Lívio, Marcelle Louzada, Marcelo Prudente, Mariana Villas-Bôas, Marie Auipe, Marie Carangi, Marina Mayumi, Naira Ciotti, Nídia Aranha, Rita Cavassana, Rodrigo Pedro Casteleira (PC), Sebastián Lara Grajales, Tiago Gasperin, Vita da Silva, Vive Almeida, Waldírio Castro, Walmick de Holanda, Zahy Guajajara.

Cabe destacar que cada trabalho de videoperformance que compõe esse caleidoscópio de trabalhos artísticos constata o momento atual que vivemos em relação aos processos históricos, ao mesmo tempo que catapulta nossa imaginação para outros mundos possíveis, para além deste que está sucumbindo e precisa sucumbir. São obras de diversas regiões do Brasil, em relação com o cenário internacional, pois as ilhas de desordem que tensionam as certezas do mundo estão espalhadas geograficamente, porém estão unidas no objetivo de recriar nossas capacidades imaginativas para mundos outros.

Indico ao leitor que, após ter lido este texto, e ter sentido o chamado poético em desobedecer, que acesse o nosso site: www.festivalimaginariosurbanos.com.br (@imaginarios_arte - Instagram) e venha partilhar esse momento de fabulação de um levantar em comunhão com outros mundos possíveis. Nosso convite é para a partilha, a instrumentalização civil para a construção de poéticas e

políticas que rompam com as violências concentradas historicamente em certos corpos e modos de vida.

Desobedecer coletivamente, imaginando outros mundos, ao passo que materializamos outros possíveis para o visível, o dizível e o factível, é nossa proposta. Desobediências poéticas que estão presentes nos 12 trabalhos que compõem a mostra artística do Festival, mas que não findam em si, ao contrário, convidam que outras desobediências germinem.

Agora, me despeço de você. Acho que a palavra já foi plantada, espero que ela germine. Obrigado pela atenção e lembremos: #vacinaparatodosjá, pois nossa reocupação da cidade será, como sempre, de luta!

*Curador do Festival Imaginários Urbanos (2018, 2020, 2021), artista adisciplinar, pesquisador, mestre em artes pela ECA-USP e professor substituto no curso de Lic. Em Teatro ICA-UFC



ISADORA RAVENA

“Viagem Espacial de Travesti Brasileira”, de Isadora Ravena (CE)

“Desobedecer como forma de desaceitar o inaceitável e desbanalizar o mal

EDUARDO BRUNO,
pesquisador

3º FESTIVAL IMAGINÁRIOS URBANOS

PERFORMANCE

Imaginários Urbanos: Desobediências Poéticas é a 3ª edição do Festival de Performance Urbana do Ceará. Neste ano, o evento teve a primeira edição internacional. Criado em 2018, o Festival vem se estabelecendo no cenário nacional dos festivais de performance, principalmente, pelo olhar voltado para as relações da arte com a cidade, tanto no que diz respeito à forma quanto aos diálogos que propõe. Em 2021, ainda pensando na relação das artes urbanas e a pandemia da Covid-19 o Festival propõe pensar novos rumos. Confira as obras que compõem o evento no site: festivalimaginariosurbanos.com.br e no perfil @imaginarios_arte no Instagram.



VIVE ALMEIDA

Obra Horta, de Vive Almeida (SP)



NÍDIA ARANHA

Obra Ordenha, de Nídia Aranha (RJ)